

Língua Portuguesa

TEXTO I

Amin Maalouf, autor libanês que mora na França e escreve em francês, tem refletido sobre a reação das “minorias étnicas”, ou seja, os imigrantes, às pressões culturais conflitantes a que são submetidos no país em que foram morar. A conclusão de Maalouf é que, quanto mais os imigrantes percebem que as tradições de sua cultura de origem são respeitadas no país de adoção, e quanto menos eles próprios se veem antipatizados, odiados, rejeitados, atemorizados, discriminados e mantidos à distância por conta de sua identidade diferente, mais atraentes se tornam para eles as opções culturais do novo país, e menos rígida a forma como se apegam àquilo que os distingue. As observações de Maalouf, como ele sugere, são de máxima importância para o futuro do diálogo intercultural.

Com muita frequência, é o sentimento de ser mal acolhido e considerado culpado sem ter cometido crime, de se imaginar ameaçado e inseguro (dos dois lados da suposta fronteira, tanto entre os imigrantes quanto na população nativa), que se torna o principal e mais potente estimulante da suspeita mútua, seguida de separação e rompimento de comunicação — levando a teoria do multiculturalismo a degenerar na realidade do “multicomunitarismo”*. Não se trata de um problema único, mas de um desafio que nós, em particular os pedagogos, teremos de enfrentar por muito tempo ainda, pois não há perspectiva de que o influxo de “estranhos” diminua, e muito menos se interrompa — independentemente do que possam prometer os políticos que têm em mira a vitória na próxima eleição.

*comunitarismo: no discurso francês, é o conceito de uma população dividida em comunidades autônomas, parcialmente autogovernadas e fechadas em si mesmas.

BAUMAN, Zygmunt. *Sobre educação e juventude. Conversas com Riccardo Mazzeo*. Trad. Carlos Alberto Medeiros, 2013. (Adaptado)

Questão 01

É objetivo principal do Texto I

- (A) denunciar a falta de responsabilidade política das autoridades públicas no acolhimento de imigrantes.
- (B) correlacionar o bom acolhimento da cultura do imigrante ao desapego das tradições que os distinguem.
- (C) defender a tese de que a submissão do imigrante às pressões culturais do país em que foi morar aprimora o multiculturalismo.
- (D) endossar a inevitabilidade do sentimento de rejeição e discriminação sofrido pelo imigrante no país de adoção.

Questão 02

Leia as seguintes afirmativas:

- I. As *minorias étnicas* não abrem mão de sua cultura e, sem exceção, são rígidas no apego a suas tradições originais, provocando conflitos com a população nativa.
- II. Amin Maalouf é um imigrante libanês cuja reflexão sobre o diálogo intercultural parte de uma experiência pessoal bem-sucedida.
- III. O futuro do diálogo intercultural está subordinado ao acolhimento do imigrante pela população nativa como consequência do respeito mútuo às diferenças.

As afirmativas que contêm plenamente interpretações permitidas pelo Texto I são

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

Questão 03

Ao referir-se aos imigrantes como “estranhos”, na conclusão do segundo parágrafo, o autor pretende com o uso das aspas, indicar como os imigrantes são caracterizados pelo (s)

- (A) pedagogos.
- (B) senso comum.
- (C) multicomunitarismo.
- (D) discurso político.

Questão 04

No trecho *... mais atraentes se tornam para eles as opções culturais do novo país, e menos rígida a forma como se apegam àquilo que os distingue*, o emprego do acento grave no vocábulo *àquilo* justifica-se pelo fato de tal palavra ser um termo

- (A) regido pelo verbo *apegar*.
- (B) regente do verbo *apegar*.
- (C) relacionado a um pronome.
- (D) resultante de uma contração.

Questão 05

Em *... teremos de enfrentar por muito tempo ainda, pois não há perspectiva...*, as orações mantêm entre si uma relação de

- (A) dependência.
- (B) subordinação.
- (C) justaposição.
- (D) coordenação.

Questão 06

No primeiro período do Texto I, a expressão *ou seja* encontra-se entre vírgulas, porque é um(a)

- (A) termo intercalado.
- (B) expressão adverbial.
- (C) aposto especificativo.
- (D) locução explicativa.

TEXTO II



Disponível em: <<http://www.culturamix.com/wp-content/gallery/tirinhas-mafalda/foto-tirinhas-mafalda-08.jpg>>. Acesso em: 27 mar. 2018.

Questão 07

De acordo com a resposta de Mafalda à interrogação de seu pai, nos quadrinhos acima, é possível inferir que o amor da personagem pela pátria é

- (A) incongruente.
- (B) inconsciente.
- (C) incondicional.
- (D) inconstitucional.

Questão 08

Para exaltar o seu amor à pátria, Mafalda valeu-se, particularmente, de um recurso gramatical, que foi o uso reiterado de

- (A) interjeições.
- (B) substantivos.
- (C) adjetivos.
- (D) pronomes.

Questão 09

No último quadrinho, Mafalda, ao se referir ao calendário, usou a seguinte figura de linguagem:

- (A) metáfora.
- (B) personificação.
- (C) sinestesia.
- (D) eufemismo.

Questão 10

Na fala de Mafalda *Que me importa? Eu amo a pátria todos os dias e não quando o calendário manda*, o tempo verbal empregado é o

- (A) presente do indicativo.
- (B) presente do subjuntivo.
- (C) imperativo afirmativo.
- (D) imperativo negativo.

Regimento Interno

Questão 11

A condução dos trabalhadores e a supervisão dos serviços administrativos da Casa, e, em caso de atividade parlamentar, quando em desacordo com os princípios da legalidade, moralidade e da ética e do decoro é incumbência da/do

- (A) mesa diretora.
- (B) presidente.
- (C) corregedor geral.
- (D) primeiro vice-presidente.

Questão 12

As reuniões das Comissões Permanentes são denominadas

- (A) Ordinárias e especiais.
- (B) Comuns e especiais.
- (C) Ordinárias e extraordinárias.
- (D) Comuns e extraordinárias.

Questão 13

Analise as afirmações a seguir.

- I. O presidente da assembleia não poderá, se não na qualidade de membro da mesa, oferecer proposição, nem votar exceto no caso de escrutínio secreto ou para desempatar o resultado de votação ostensiva.
 - II. O presidente poderá delegar aos vice-presidentes competência que lhe seja própria.
 - III. Será considerado vago o cargo de Presidente, quando estiver substituindo o Governador do Estado, na forma da Constituição.
- Logo, é plenamente CORRETO o que se afirma na seguinte alternativa:
- (A) I e III.
 - (B) II e III.
 - (C) III.
 - (D) I e II.

Questão 14

Entre outras, é uma competência da mesa diretora.

- (A) Aprovar proposta orçamentaria da Assembleia legislativa e imediatamente publicar em Diário oficial.
- (B) Promulgar emendas à Constituição, propor ação de inconstitucionalidade, por iniciativa própria ou a requerimento de Deputados e Comissões.
- (C) Conceder aposentadoria aos deputados.
- (D) Prover créditos adicionais necessários ao funcionamento da assembleia e de seus serviços.

Questão 15

O relator para as Comissões será nomeado através de

- (A) eleição.
- (B) sistema de rodízio.
- (C) tempo de legislatura.
- (D) sorteio.

Questão 16

Será concedida licença ao Deputado para

- (A) participar de curso, congresso, conferência ou reunião considerada de interesse particular.
- (B) tratar de saúde de qualquer parente.
- (C) tratar, com remuneração, de interesse particular.
- (D) chefiar missão temporária de caráter diplomático.

Questão 17

Por ajuda de custo, entende-se a compensação de despesas com

- (A) transporte e outras imprescindíveis ao comparecimento à Sessão Legislativa Ordinária, e as atividades legislativas.
- (B) alimentação, habitação e lazer indispensáveis à dignidade dos Deputados.
- (C) alimentação e moradia, apenas.
- (D) transporte dos deputados às áreas onde exercem atividades políticas.

Questão 18

A mesa diretora deixará de admitir proposições que versarem sobre

- (A) moção.
- (B) assunto alheio à competência da assembleia.
- (C) projeto de decreto legislativo.
- (D) pedido de informação.

Questão 19

A iniciativa do projeto de lei caberá nos termos da Constituição do Estado e do Regulamento interno, EXCETO aos/ao

- (A) cidadãos.
- (B) Governador do Estado.
- (C) Prefeito do Município.
- (D) Presidente do Tribunal de Justiça.

Questão 20

A nomeação dos membros da Comissão permanente se fará a contar da instalação da primeira e da terceira sessões legislativas ordinárias e prevalecerá durante, respectivamente,

- (A) 5 dias e 2 anos.
- (B) 10 dias e 3 anos.
- (C) 7 dias e 2 anos.
- (D) 5 dias e 3 anos.

Raciocínio Lógico

Questão 21

Se doze funcionários executam uma determinada atividade em 5 meses, 18 funcionários, com a mesma capacidade de trabalho, executarão a mesma atividade em, aproximadamente

- (A) 5 meses e 10 dias
- (B) 4 meses e 20 dias
- (C) 3 meses e 10 dias
- (D) 3 meses e 20 dias

Questão 22

Num concurso, a classificação final dos candidatos foi determinada pelo desempenho em prova específica, condicionada à apresentação de diploma de graduação em área definida pelo edital e também pelo diploma de doutorado.

Considere que o candidato com melhor desempenho na prova específica, não foi classificado. Pode-se afirmar que esse candidato

- (A) apresentou apenas o diploma de graduação na área definida pelo edital
- (B) apresentou somente diploma de doutorado
- (C) não apresentou nenhum dos diplomas exigidos
- (D) não apresentou diploma de graduação definida pelo edital ou não apresentou diploma de doutorado.

Questão 23

Considere estas afirmações,

- I. Se Caio estuda, então Renan vai ao futebol.
- II. Se Renan vai ao futebol, então Cainã não vai ao show.

Assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Se Renan vai ao futebol, então Caio estuda.
- (B) Se Cainã vai ao show, então Renan vai ao futebol.
- (C) Se Caio estuda, então Cainã vai ao show.
- (D) Se Cainã vai ao show, então Caio não estuda.

Questão 24

Os valores lógicos das proposições A, B e são respectivamente falso, falso. A proposição C apresenta valor lógico desconhecido, ou seja, pode ser uma proposição falsa ou verdadeira. Considere que os conectivos lógicos NÃO, E, OU e CONDICIONAL sejam representados por \neg , \wedge , \vee e \rightarrow respectivamente.

A	B	$\neg A \vee B$	$\neg C \wedge C$	$(\neg C \wedge C) \rightarrow (\neg A \wedge B)$
F	F	X	Y	Z

Portanto, pode-se afirmar que os valores lógicos X, Y e Z nessa tabela são respectivamente

- (A) V, V, F.
- (B) V, F, V.
- (C) F, V, V.
- (D) V, F, F.

Questão 25

Determinado Jornal possui uma seção de trabalho onde há apenas dois tipos de profissionais: elaborador de texto e revisor técnico. Sabe-se que nesse setor trabalham 14 funcionários dentre os quais, 4 apenas elaboram textos e 5 executam ambas as atividades descritas.

Diante desse contexto, e considerando apenas os funcionários que realizam a revisão técnica neste setor, pode-se afirmar que

- (A) 60% dos revisores também elaboram texto.
- (B) 50% dos revisores não elaboram texto.
- (C) 80% dos revisores também elaboram texto.
- (D) 60% dos revisores não elaboram texto.

Questão 26

Observe a série lógica seguir.

A7 - C19 - F31 - J43 - ...

Logo, o próximo termo é

- (A) J53.
- (B) K54.
- (C) O55.
- (D) P57.

Questão 27

O setor de recursos humanos de uma grande empresa possui seis psicólogos. Eles são André, Cristina, Karen, Jorge, Natália e João e recebem os processos para emissão de laudos. Karen, Jorge, Natália e João ficam responsáveis por 80% dos processos e os dividem de forma igual. André e Cristina ficam com o restante, sendo Cristina responsável por quatro vezes o número de processos de André.

Numa remessa de 1000 processos que chegarem a esse setor, Cristina receberá o seguinte número de processos:

- (A) 160.
- (B) 180.
- (C) 190.
- (D) 200.

Questão 28

O salário de Jorge é superior a R\$1.000,00. O salário de João não ultrapassa R\$1.200,00. O salário de Bernardo não pode ser inferior a R\$900,00. O salário de Valter é superior ao salário de Bernardo e não ultrapassa o salário de João.

Um valor correspondente a 0,2% do salário de Valter pode ser

- (A) R\$ 2,00.
- (B) R\$ 3,00.
- (C) R\$ 20,00.
- (D) R\$ 24,00.

Questão 29

Uma expressão consiste numa informação que não cabe julgar se é falsa ou verdadeira. As sentenças são orações com sujeito (o termo a respeito do qual se declara algo) e predicado (o que se declara sobre o sujeito). No caso de uma sentença é possível o julgamento sobre o que está sendo nela declarado, como sendo falso ou verdadeiro. Nesta relação há sentenças e expressões.

1. Três mais quatorze é menor que dezessete.
2. Salvador é capital do Estado da Bahia.
3. O cantor de rock.
4. A idade de Jesus.
5. A quinta parte de um número.
6. O triplo de 15 é maior que 44.

É CORRETO afirmar que, nessa relação, são sentenças apenas os itens de números

- (A) 2, 3, 4 e 5.
- (B) 3, 4 e 5.
- (C) 2, 3 e 4.
- (D) 1, 2 e 6.

Questão 30

Esta sequência representa o número de palavras por minuto (ppm) que um taquígrafo consegue escrever de acordo com o seu nível de desempenho.

NÍVEL I

* * *
* * *
* * *

NÍVEL II

* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *

NÍVEL III

* * * * * * * *
* * * * * * * *
* * * * * * * *
* * * * * * * *
* * * * * * * *
* * * * * * * *

Considerando que os próximos níveis de desempenho mantêm o mesmo padrão de crescimento apresentado nos níveis I, II e III, o desempenho a ser apontado no nível V será de

- (A) 256 ppm.
- (B) 128 ppm.
- (C) 121 ppm.
- (D) 49 ppm.

Conhecimentos Específicos

TEXTO I

Anotações sobre uma pichação

Faz provavelmente uns dois anos que topei com a frase pela primeira vez, num muro qualquer da cidade. Em pouco tempo, era impossível deixar de vê-la. Da noite para o dia, como uma infecção, onde houvesse um tapume, muro, parede, empena ou porta de ferro, ela aparecia: *Não fui eu*.

É certo que, pichada num muro de Estocolmo, os sentidos que ganharia seriam outros, e não há dificuldade em imaginar que conteúdos ela traria à tona em Berlim. História e geografia aqui são determinantes. O passado é tudo.

Minha hipótese é de que, no Brasil, a frase é imediatamente lida como um protesto de inocência. A um brasileiro não ocorrerá interpretá-la como manifestação de modéstia, como recusa de um crédito indevido – *Não, essa honra não me cabe*, ou *Não, o mérito não é meu*. Como violência, desigualdade e desordem formam a teia de nossa existência cívica, o que se insinua nas entrelinhas de *Não fui eu* não é a virtude, mas o delito.

Delito dos outros, no caso. A transferência de ônus é o que parece dar força ao enunciado, na medida em que fundamenta uma verdade incômoda sobre nossa condição de cidadãos brasileiros. Como tantos de nós, o autor está tirando o corpo fora.

Ignora-se a identidade do autor dessa frase com a qual o carioca convive há anos e que continua a se disseminar pelas superfícies da cidade. Numa reportagem de 2017 da *Veja Rio*, ele afirma que se manterá no anonimato: “Se a pichação funciona como uma assinatura que reivindica a autoria, meu trabalho é uma assinatura que nega a própria autoria. Comecei a me interessar pela potência poética que surgia disso e pelas diferentes leituras que a frase poderia ter na rua.”

Fez bem. Não sendo enunciada por ninguém em particular, a frase pertence a qualquer um. A sensação difusa de que ela exprime um *éthos**, de que essas três palavras falam de nós, é uma confirmação de que, dado o alheamento geral, o melhor mesmo é jogar a toalha e ir cuidar da vida.

(**Éthos*: palavra com origem grega, que significa “caráter moral”)

SALLES, João Moreira. Revista PIAUÍ, 2018. (Adaptado)

Questão 31

O texto *Anotações sobre uma pichação* é do tipo argumentativo. Realizando-se uma atenta leitura, pode-se inferir que a tese defendida pelo autor, em relação à frase *Não fui eu*, no Brasil, apresenta implicitamente a ideia de

- (A) assunção de um feito.
- (B) isenção de uma virtude.
- (C) exclusão de um crime.
- (D) responsabilização por um delito.

Questão 32

No segundo parágrafo do texto, o autor faz uma afirmação hipotética cujo recurso gramatical usado, na sua construção, é o emprego do seguinte tempo verbal:

- (A) presente do indicativo.
- (B) futuro do pretérito do indicativo.
- (C) presente do subjuntivo.
- (D) futuro do subjuntivo.

Questão 33

A modalização diz respeito à expressão das intenções e pontos de vista do enunciador.

Delito dos outros, no caso. A transferência de ônus é o que parece dar força ao enunciado, na medida em que fundamenta uma verdade incômoda sobre nossa condição de cidadãos brasileiros. Como tantos de nós, o autor está tirando o corpo fora.

Nesse parágrafo, observa-se uma marca de modalização para se fazer uma suposição. Assinale tal marca.

- (A) “*está tirando*”
- (B) “*delito dos outros*”.
- (C) “*transferência de ônus*”.
- (D) “*parece dar força*”.

Questão 34

O emprego das aspas no Texto I justifica-se pelo fato de se terem usado fragmentos que representam um(a)

- (A) citação indireta.
- (B) discurso indireto.
- (C) discurso direto.
- (D) citação popular.

Questão 35

Para concluir o seu texto, no último parágrafo, observa-se que o autor

- (A) optou exclusivamente pela conotação.
- (B) usou somente a linguagem formal.
- (C) fez uso de personificação e metonímia.
- (D) empregou a linguagem coloquial.

Questão 36

Para maior clareza de um texto, seja ele oficial ou não, recomenda-se que os termos das orações estejam, preferencialmente, na ordem direta.

Dos trechos a seguir, o único que seguiu rigorosamente tal recomendação foi

- (A) "Numa reportagem de 2017 da *Veja Rio*, ele afirma..."
- (B) "A um brasileiro não ocorrerá interpretá-la como manifestação de modéstia..."
- (C) "A transferência de ônus é o que parece dar força ao enunciado..."
- (D) "Em pouco tempo, era impossível deixar de vê-la."

Questão 37

Sobre a redação do trecho *Ignora-se a identidade do autor dessa frase com a qual o carioca convive há anos*, é CORRETO afirmar que a(s)

- (A) construção sintática está de acordo com a norma padrão da língua.
- (B) regras de colocação pronominal não foram devidamente seguidas.
- (C) regência verbal empregada está em desacordo com a norma padrão.
- (D) concordância do verbo haver é aceitável somente na linguagem informal.

Questão 38

Sobre a sintaxe do período *Numa reportagem de 2017 da Veja Rio, ele afirma que se manterá no anonimato*, deve-se afirmar que a oração sublinhada é o

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) complemento nominal.
- (D) agente da passiva.

TEXTO II

No Acre, amor pela taquigrafia une três gerações de uma família

A professora acreana Mariusa Carvalho, de 72 anos, conheceu a taquigrafia ainda na adolescência. O estágio na Câmara Municipal de Rio Branco foi sua primeira experiência 5 profissional na área. De lá pra cá, o rumo da sua vida mudou completamente. Na década de 70, após morar em outros estados e trabalhar em áreas diferentes, Carvalho voltou para o Acre.

A taquigrafia parecia ser a vocação da 10 professora. De volta ao estado, Carvalho foi aprovada em um processo seletivo e voltou a compor o grupo de taquígrafos da Câmara. Anos depois, aprovada em um concurso público, Carvalho passou a fazer parte da Assembleia 15 Legislativa do Acre, onde se aposentou como taquígrafa em 2014.

A carreira escolhida pela acreana foi responsável pelo sustento e educação das três filhas, que aprenderam taquigrafia durante a 20 adolescência e, apesar de não exercerem a profissão, são apaixonadas pela taquigrafia. Hoje, o amor pela taquigrafia une três gerações da família Carvalho: mãe, filhas e neto.

Carvalho é uma das poucas professoras de 25 taquigrafia no Acre. Em busca de capacitar novos profissionais na área, ela chegou a ministrar aulas na praça da capital e a criar uma escola de taquigrafia, que fechou em pouco tempo, devido à baixa procura. Atualmente, a professora dá aulas 30 gratuitas na Universidade Federal do Acre (Ufac) como Projeto de Extensão.

"A taquigrafia foi a base para nós, inclusive de sobrevivência. (...) É uma profissão cativante", falou a filha da professora, Nádia Carvalho, de 38 35 anos. Segundo Nádia, a taquigrafia parece ser difícil de aprender no primeiro momento, porém o aprendizado é simples. O curso tem duração de aproximadamente 140 horas. "A princípio parece extremamente difícil uma pessoa adulta voltar a 40 escrever de outra forma. Parece impossível até, mas 100% das pessoas conseguem aprender taquigrafia".

MELLO, Bruna, 2016.

Disponível em: < <http://agazetadoacre.com/no-acre-amor-pela-taquigrafia-une-tres-geracoes-de-uma-familia/> >.

Acesso em: 06 abr.2018.

Questão 39

O Texto II é uma notícia cujo fato principal é o amor pela taquígrafia, tendo, como

- (A) consequência, a união entre três gerações.
- (B) causa, a união entre três gerações.
- (C) conclusão, a união entre três gerações.
- (D) comparação, a união entre três gerações.

Questão 40

Anos depois, aprovada em um concurso público, Carvalho passou a fazer parte da Assembleia Legislativa do Acre, onde se aposentou como taquígrafa em 2014.

Nesse período, o conectivo que estabelece coesão com o termo *Assembleia Legislativa do Acre* é um pronome

- (A) indefinido.
- (B) reflexivo.
- (C) relativo.
- (D) pessoal.

Questão 41

A voz passiva é um recurso linguístico muito empregado em textos jornalísticos.

Assinale a alternativa de como ficaria o título da notícia, se o verbo estivesse na voz passiva, mantendo-se a ideia pretendida.

- (A) Três gerações de uma família unem o amor pela taquígrafia, no Acre.
- (B) Uniram três gerações de uma família no Acre pelo amor à taquígrafia.
- (C) No Acre, três gerações de uma família são unidas por amor pela taquígrafia.
- (D) No Acre, une-se o amor pela taquígrafia a três gerações de uma família.

Questão 42

Contribuem para a correção da redação oficial a utilização adequada das formas de tratamento bem como a concordância verbal e nominal em relação ao pronome.

Entre os seguintes, o único trecho que foi redigido segundo as normas da redação oficial, é:

- (A) Vossa Senhoria não atendestes ao meu pedido em regime de urgência.
- (B) Vossa Excelência tem tido as melhores proposições de seus subordinados.
- (C) Vossa Excelência atendeu ao pedido urgente de vossos subordinados.
- (D) Vossa Magnificência tendes os melhores títulos e honrarias acadêmicas.

Questão 43

Se passarmos a frase de Nádia Carvalho *A taquígrafia foi a base para nós, inclusive de sobrevivência*, para o discurso indireto, teremos a seguinte redação: Nádia Carvalho disse que a taquígrafia

- (A) fora a base para eles, inclusive de sobrevivência.
- (B) tinha sido a base para nós, inclusive de sobrevivência.
- (C) inclusive, tivera sido a base de sobrevivência para nós.
- (D) teria sido a base para eles, inclusive de sobrevivência.

Questão 44

A princípio parece extremamente difícil uma pessoa adulta voltar a escrever de outra forma.

No contexto em questão, *escrever de outra forma* implica utilizar

- (A) sinais criptográficos segundo uma convenção internacional.
- (B) abreviaturas aleatórias próprias do nível informal da linguagem.
- (C) sinais convencionados facilitadores de uma escrita mais ágil.
- (D) habilidades e competências linguísticas exclusivas da língua materna.

Questão 45

Quando a professora Mariusa Carvalho decidiu se aposentar, redigiu, como de praxe, um requerimento ao governador do estado do Acre para pedir sua aposentadoria.

Assinale o pronome de tratamento que a professora teve de utilizar na invocação desse texto oficial.

- (A) Senhor
- (B) Vossa Senhoria
- (C) Vossa Magnificência
- (D) Vossa Excelência

Questão 46

Em *De lá pra cá, o rumo de sua vida mudou completamente*. (l. 5), os advérbios em destaque assumem, no contexto do primeiro parágrafo do Texto II, um sentido

- (A) espacial.
- (B) temporal.
- (C) proporcional.

Questão 47

O requerimento é um veículo de solicitação ao amparo da lei e, ao ser redigido, deve conter as seguintes partes em uma ordem de componentes fixa:

- (A) Local e data, texto, invocação, fecho, assinatura.
- (B) Local e data, invocação, texto, anexos, assinatura.
- (C) Invocação, texto, anexos, local e data, assinatura.
- (D) Invocação, texto, fecho, local e data, assinatura.

TEXTO III



Disponível em: <<http://cultura.estadao.com.br/galerias/geral,20-tiras-de-calvin-e-haroldo-para-refletir-sobre-a-vida-e-sobre-o-mundo,2007>>. Acesso em: 20 abr.2018.

Questão 48

Na tirinha, o menino (o personagem Calvin) faz um discurso preditivo em relação à vida, na conversa com o tigre (o personagem Haroldo).

O substantivo e o adjetivo escolhidos para essa avaliação foram, respectivamente,

- (A) interação, incômoda.
- (B) incômoda, conforto.
- (C) inconveniente, moleza.
- (D) moleza, inconveniente.

Questão 49

As facilidades e conveniências da vida futura previstas pelo menino Calvin são interpretadas por Haroldo, o tigre, como um processo de

- (A) perda da identidade humana.
- (B) conquista do ócio pela humanidade.
- (C) prolongamento da vida dos homens.
- (D) utopia futurística sem fundamento.

Questão 50

Ao afirmar, na conclusão do diálogo que *a vida é muito inconveniente*, Calvin apresenta para o leitor da tira o pressuposto de que a vida

- (A) é resultado de aparatos tecnológicos geradores de conforto e segurança.
- (B) exige momentos de descanso e bem-estar proporcionados pelo lazer ao ar livre.
- (C) estabelece regras diferentes de trabalho e ociosidade para crianças e adultos.
- (D) impõe condições desgastantes de interatividade física e emocional.

Anote no quadro abaixo suas respostas e destaque esta folha do Caderno de Questões. Esta folha é sua!

Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10

Q11	Q12	Q13	Q14	Q15	Q16	Q17	Q18	Q19	Q20

Q21	Q22	Q23	Q24	Q25	Q26	Q27	Q28	Q29	Q30

Q31	Q32	Q33	Q34	Q35	Q36	Q37	Q38	Q39	Q40

Q41	Q42	Q43	Q44	Q45	Q46	Q47	Q48	Q49	Q50